

Autores: Amanda Rafaela De Carvalho Batista; Fernanda Neves Gomes; Isabella Godoy Castro; Joyce Rodrigues Da Cunha; Karolina Kathleen Joplin Alexandre; Larissa Nunes Pimenta
 Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, Campus Buritis.

INTRODUÇÃO

O leite materno é a fonte de alimento mais completa a ser ofertada para os bebês, pois fornece toda a energia e nutrientes necessários para os primeiros meses de vida. O aleitamento materno exclusivo (AME) ocorre quando uma criança recebe somente leite humano (seja este materno ou doação de bancos de leite), sem nenhum complemento. Desde 1991, a Organização Mundial da Saúde preconiza o AME até os seis meses de vida. Ele proporciona, além da nutrição e proteção do bebê, muitos benefícios para a mulher, no entanto, estudos atuais revelam que a duração média do AME é inferior ao recomendado pela OMS (DA SILVA *et al.*, 2019). No mundo, apenas 44% das crianças são amamentadas exclusivamente nos primeiros 6 meses de vida (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021).

O acompanhamento da equipe da ESF neste âmbito torna-se uma importante ferramenta na identificação de dificuldades durante o AM, podendo intervir efetivamente e descobrir, qual a melhor maneira de superá-las (SILVA *et al.*, 2020).

OBJETIVO

Descrever as orientações a respeito do aleitamento materno exclusivo atualmente oferecidas pela equipe de enfermagem às gestantes e puérperas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), suas fragilidades e sua efetividade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Foram selecionados 5 casos, com perfis sociais, demográficos e de escolaridade diferentes, nos quais foram levantadas as principais dúvidas das gestantes e puérperas e as principais orientações feitas pelos profissionais de saúde para a promoção do AME.

Quadro 1: Comparativo de casos

Caso	Idade	Estado Civil	Grau de instrução	Nº de gestações	Vulnerabilidade	Rede de apoio	Queixa/dúvida principal	Orientações Realizadas
A	25	Casada	Ensino Médio Completo	1	Rede de apoio desestimulante e com crenças populares	Frágil	"Leite fraco"	<ul style="list-style-type: none"> Desmistificação de mitos Benefícios do AME Educação em Saúde: Qualidade nutricional do leite materno
B	28	Casada	Ensino Técnico Completo	1	Não se aplica	Fortalecida	Tempo curto de afastamento do trabalho e formato do mamilo	<ul style="list-style-type: none"> Respaldo legal da licença maternidade Educação em Saúde: Armazenamento e ordenha de leite materno Esclarecimento de dúvidas: Meios de prevenção de dificuldades na amamentação e formato do mamilo
C	25	Casada	Ensino Médio Incompleto	2	Não se aplica	Fortalecida	Gestante com ótimo conhecimento do tema	<ul style="list-style-type: none"> Elogio à mãe pelo conhecimento Manter condutas orientadas previamente Estimular participação nos grupos e palestras de gestantes da UBS
D	24	Casada	Ensino Superior Completo	1	Não se aplica	Fortalecida	Complemento nutricional antes de 6 meses e receio da amamentação	<ul style="list-style-type: none"> Benefícios do AME Educação em Saúde: Qualidade nutricional do leite materno Esclarecimento de dúvidas: Meios de prevenir dificuldades na amamentação
E	16	Solteira	Ensino Médio Incompleto	1	Idade, escolaridade e aceitação	Fortalecida	Retorno à escola e ao trabalho, desinteresse pela gestação	<ul style="list-style-type: none"> Benefícios do AME Educação em Saúde: Qualidade nutricional do leite materno Estimular leitura sobre maternidade Participação da rede de apoio na gravidez

FONTE: Dados, da pesquisa, 2023

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se que as orientações mais recorrentes foram sobre os benefícios do AME, educação em saúde e esclarecimento de dúvidas pessoais. Isto nos mostra que um dos maiores desafios da promoção do AME é a desinformação das gestantes, com ela os mitos e dúvidas ganham força e isso influencia a percepção da mulher, abrindo margem para práticas inadequadas que podem prejudicar o processo e influenciar na interrupção do aleitamento materno.

O papel fundamental dos profissionais de saúde no processo de AM é o conhecimento e a escuta ativa nas consultas e grupos de apoio, pois permite a identificação antecipada de receios, dificuldades e hábitos que possam prejudicar a amamentação, tornando assim, possível que se faça um planejamento para resolução e mudança destes problemas, sejam eles do âmbito social, econômico ou psicológico.

Nesse sentido, torna-se imprescindível o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde que assistem a gestante, para que estes as orientem de forma efetiva, com informações claras e esclarecedoras, fazendo com que dificuldades futuras sejam minimizadas e/ou evitadas.

CONCLUSÃO

Concluimos que a estabilidade do AME até os 6 meses de vida do bebê, ainda que primordial, possui grandes ameaças, sendo que as maiores encontradas estão diretamente relacionadas à falta de informação de qualidade repassada às gestantes. Isso demonstra a necessidade de se desenvolver maiores estratégias de capacitação profissional, para torná-los mais aptos e proativos na divulgação das informações corretas e imprescindíveis do processo, assim, fazendo o conhecimento chegar à gestante antecipadamente, poupando erros, propagação de desinformação e promovendo que o AME seja cumprido plenamente, garantindo uma alimentação nutritiva, saudável e proveitosa para o crescimento e desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

- DA SILVA, Angélica Xavier et al. Assistência de enfermagem no aleitamento materno exclusivo: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 2, p. 989-1004, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1282>. Acesso em: 12 mar. 2023.
- SILVA, Luana Santiago da et al. Nurse's contribution to breastfeeding in basic attention/Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 12, p. 774-778, 2020. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpco.v12.7180>. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/7180>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. OPAS destaca importância de participação de toda sociedade na promoção do aleitamento materno, em lançamento de campanha no Brasil. *OPAS*, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/29-7-2021-opas-destaca-importancia-participacao-toda-sociedade-na-promocao-do-aleitamento>. Acesso em: 10 de junho de 2023.